



Liberte-se da Crueldade



HUMANE SOCIETY
INTERNATIONAL

hsi.org/libertesedacrueldade

OPINIÃO PÚBLICA NO BRASIL SOBRE TESTES EM ANIMAIS PARA COSMÉTICOS

RESULTADOS DE UMA PESQUISA NACIONAL DE OPINIÃO REALIZADA PELA IBOPE INTELIGÊNCIA PARA A HUMANE SOCIETY INTERNATIONAL

MARÇO DE 2013

Amostra total de 2002 entrevistas. Trabalho de campo: entrevistas individuais realizadas pela IBOPE Inteligência (ibope.com.br) de 15 a 18 de fevereiro de 2013. A amostra é representativa da população brasileira de 16 anos ou mais, com 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

RESULTADOS

P.01) Como você pode ou não saber, ingredientes utilizados na fabricação de cosméticos, e as vezes até produtos acabados, podem ser testados em animais para testes de segurança.

Destapontos de vista que eu vou ler, qual é o que mais se assemelha à sua opinião?

(Base: total da amostra)

	TOTAL
Algumas pessoas dizem que os testes provocam dor e sofrimento aos animais e que isto não vale a pena para testar a segurança dos cosméticos, especialmente quando milhares de ingredientes seguros já existem e estão disponíveis no mercado.	61%
Algumas pessoas dizem que as empresas devem ter a liberdade de desenvolver e testar novos ingredientes cosméticos em animais para promover a criação de novos produtos e poder entrar em mercados que exigem testes em animais, como a China.	26%
Nenhumas delas.	5%
Não sabe.	8%

P.02) A União Europeia e Israel proibiram os testes de produtos e ingredientes cosméticos em animais. Na sua opinião, o Brasil deve adotar a mesma medida ou não? (Espontânea)

(Base: total da amostra)

	TOTAL
Sim	66%
Não	26%
Não sabe	8%

P.03) O quanto você concorda ou discorda da seguinte frase: Empresas de cosméticos que dizem se comprometer em sustentabilidade, proteção do ambiente e no uso de ingredientes naturais ou orgânicos também deveriam garantir que não testam seus produtos em animais. Com relação a esta frase, você:

(Base: total da amostra)

	TOTAL
Concorda totalmente	42%
Concorda em parte	24%
Nem concorda nem discorda	18%
Discorda em parte	6%
Discorda totalmente	4%
Não sabe	6%